

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola

PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Brasil 2019/20 a 2029/30
Projeções de Longo Prazo

Brasília
MAPA
2020

© 2020 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

11ª edição. Ano 2020
Tiragem: 300 exemplares

Informações:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 5º andar
CEP: 70043-900 Brasília/DF
Tel.: (61) 3218-2167
Fax.: (61) 3218-2976
www.agricultura.gov.br
e-mail: spa@agricultura.gov.br

Coordenação Editorial: SPA/Mapa

BRASIL PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO 2019/2020 a 2029/2030

EQUIPE:

SPA/Mapa

José Garcia Gasques

Eliana Teles Bastos

Marco Antonio Azevedo Tubino

Wilson Vaz de Araujo

Departamento de Estatística/UNB

Geraldo da Silva e Souza

SIRE/Embrapa

Eliane Gonçalves Gomes

COLABORADORES:

Alcido Elenor Wander (Embrapa)

Celso Luiz R. Vegro (IEA - SP

Cid Jorge Caldas (Mapa)

Cleverton Tiago C. Santana (Conab)

Daniel Furlan Amaral (Abiove)

Dirceu Talamini (Embrapa)

Eledon Oliveira (Conab)

Erly Cardoso Teixeira (UFV)

Fabiano B. de Vasconcellos (Conab)

Francisco Braz Saliba (IBA)

Francisco Olavo B. Sousa (Conab)

Glauco Carvalho (Embrapa)

Gustavo Firmo (Mapa)

Joaquim Bento S. Ferreira (Esalq-USP)

Marcos Antônio Matos (Cecafé)

Lucílio Rogério Aparecido Alves (Esalq)

Luiz Antônio Pinazza (Abag)

Milton Bosco Jr. (IBA)

Patricia Maurício Campos (Conab)

Pesquisadores do Hortifruti Brasil (Cepea/USP)

Priscila Rocha Silva Fagundes (Diretora do IEA – SP)

Rubens Valentini (Empresário)

Rodrigo Gomes de Souza (Conab)

Sérgio Roberto G. Junior (Conab)

Técnicos da CNA

Thome Luiz Freire Guth (Conab)

Wander Sousa (Conab)



f. Café

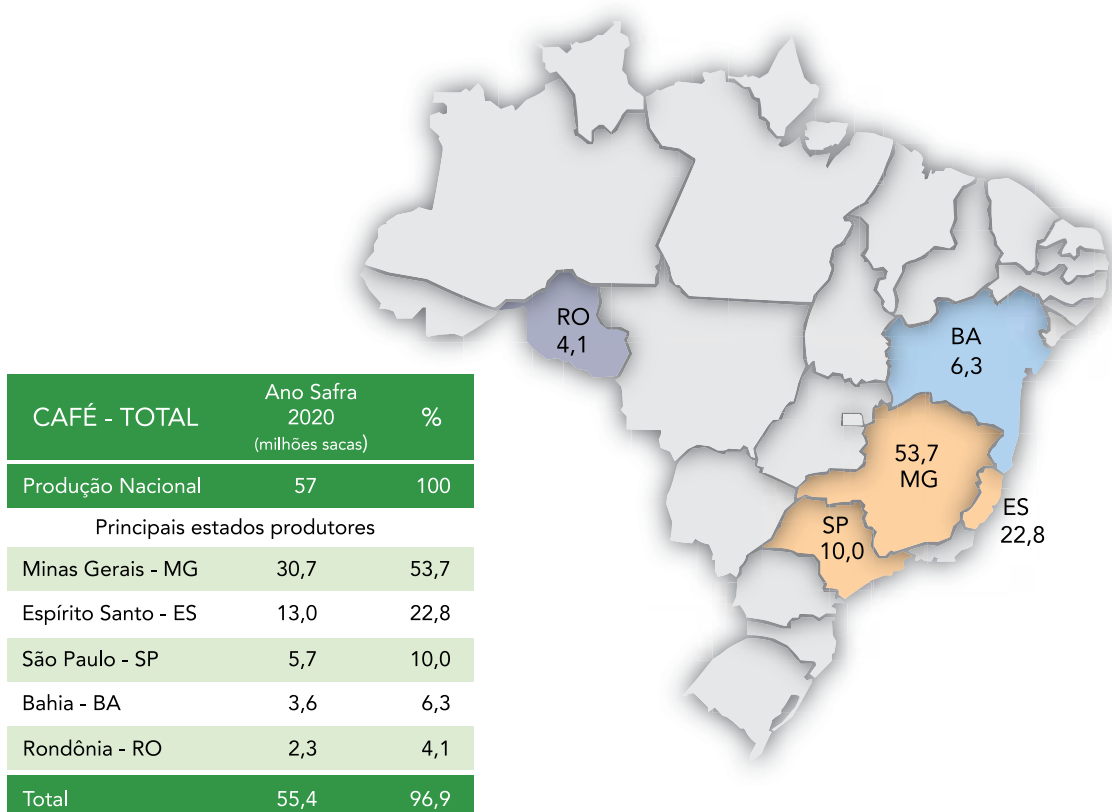
A produção mundial de café em 2019/2020 está estimada em 166,94 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado (USDA, 2020). Brasil, Vietnam, Colômbia e Indonésia são os maiores produtores (<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>).

O Brasil é o líder mundial, com produção de 57,0 milhões de sacas de 60 kg em 2020. O café arábica apresentou uma produção de 43,2 milhões de sacas beneficiadas, e 13,9 milhões de sacas corresponderam ao café robusta ou conilon. O Brasil e Colômbia produzem principalmente o café arábica e Vietnam e Indonésia, café conilon. O consumo mundial em 2020 segundo a OIC 2020, Organização Internacional do Café, deve ser de 164,4 milhões de sacas, e que tem crescido a 2,2% ao ano. Praticamente no mundo todo o consumo mundial de café está crescendo. No Brasil



a taxa é de 1,6% ao ano. Os maiores importadores mundiais de café I são Estados Unidos e União Europeia. (<http://www.ico.org/prices/new-consumption-table.pdf>)

Estimativas de 2020 indicam uma safra de 57,0 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, correspondendo a 3,42 milhões de toneladas de café. Dessa produção, 53,7% são produzidos em Minas Gerais, 22,8% no Espírito Santo, 10,0% em São Paulo, Bahia, 6,3% e Rondônia, 4,1%. Na safra de 2020, 75,6% é de café arábica e 24,4% de café Conilon. O primeiro é produzido em Minas Gerais e o outro em Espírito Santo, predominantemente.



Fonte: Conab - Levantamento janeiro / 2020

As projeções mostram que a produção em 2029/30 deve situar-se em 70,0 milhões de sacas. Essa produção deve ficar cerca de 22,6% maior do que a observada em 2019/20. As exportações estão projetadas para 44,0 milhões de sacas beneficiadas, um aumento de 7,0 milhões de



sacas em relação a 2020. Correspondência recebida de colaboradores indicam a coerência dos resultados de exportação de um volume de café beneficiado por volta de 40 milhões de sacas.

Tabela 12 - Produção, Consumo e Exportação de Café (milhões sacas)

| | Produção (milhões sc) | | Consumo (milhões sc) | | Exportação (milhões sc) | |
|------|--------------------------|-------|-------------------------|-------|----------------------------|-------|
| | Projeção | Lsup. | Projeção | Lsup. | Projeção | Lsup. |
| 2020 | 57 | - | 24 | 25 | 37 | 43 |
| 2021 | 51 | 60 | 25 | 26 | 35 | 42 |
| 2022 | 60 | 71 | 25 | 26 | 38 | 45 |
| 2023 | 53 | 66 | 26 | 27 | 40 | 48 |
| 2024 | 63 | 77 | 26 | 28 | 39 | 48 |
| 2025 | 56 | 72 | 27 | 29 | 40 | 49 |
| 2026 | 65 | 82 | 28 | 29 | 41 | 51 |
| 2027 | 58 | 77 | 28 | 30 | 42 | 52 |
| 2028 | 68 | 87 | 29 | 31 | 42 | 53 |
| 2029 | 61 | 81 | 29 | 31 | 43 | 55 |
| 2030 | 70 | 92 | 30 | 32 | 44 | 56 |

Fonte: Elaboração da CGAPI/DCI/SPA/MAPA, SIRE/Embrapa e Departamento de Estatística/UNB com dados da CONAB; MAPA; USDA.

* Modelos utilizados: Para produção e exportação modelo Arma e para consumo modelo PA.

| Variação % 2020 a 2030 | |
|-------------------------|--------------|
| Produção (milhões sc) | 22,6% |
| Consumo (milhões sc) | 23,7% |
| Exportação (milhões sc) | 20,0% |



A Figura 9 mostra a bienalidade do café segundo o IBGE e Conab. Ambas são muito parecidas. Mas o que queremos observar é que nos anos recentes há uma tendência de redução da bienalidade entre safras. Bienalidade é a denominação dada ao comportamento do café onde um ano é de alta produção e outro, no ano seguinte é de baixa. O modelo usado neste trabalho considerou esse comportamento, usando como é feito valores de 0 e 1, onde o valor 0 representa ano de baixa produção e 1, ano de alta produção. Por essa razão a observação de um dos colaboradores deste trabalho foi que o uso de variáveis Dummy (binárias) para representar a bienalidade não fará mais sentido com a redução da bienalidade.

Tem sido notado por alguns especialistas que a distância entre o valor projetado e o limite superior da projeção mostra-se elevado. Isso sugere que se tenha certa cautela nas estimativas de safras projetadas, pois os intervalos de variação entre a projeção e os limites de produção são elevados. Mesmo fazendo as projeções separadamente para anos de baixa e de alta, permanecem os intervalos entre a projeção e o limite superior.

Reproduzimos a seguir, as observações de um dos colaboradores sobre os resultados do café:

“Com relação à área, com crescimento de pouco mais de 12 mil hectares no limite superior no espaço da década. Essa dimensão não suporta o cenário de limite superior para a produção que ultrapassa as 80 milhões de sacas. Mesmo considerando que o robusta acelera mais que o arábica e que teremos mais irrigação e mais adensamento, essa área é insuficiente para espelhar aquela produção máxima.

No consumo creio que o limite inferior pode ser reduzido em um ou dois milhões de sacas e no superior um milhão de sacas.

A inelasticidade típica do café, não nos autoriza sermos muito otimistas com o consumo, daí ser mais conservador nesse cenário uma decisão bem ponderada.



Quanto as exportações creio que o Brasil tende a incrementar seus volumes embarcados, não acredito, porém, que a barreira dos 50-52 milhões possa ser superada. Os importadores estão se esforçando muito para não ficarem refém do Brasil e do Vietnã estimulando o cultivo em muitos cantos do planeta. Podem não ter êxito é verdade (como já ocorreu em outras tentativas), mas a produção do continente africano por exemplo vai se expandir bastante até para fazer frente a sua classe média que cresce com incrível rapidez.

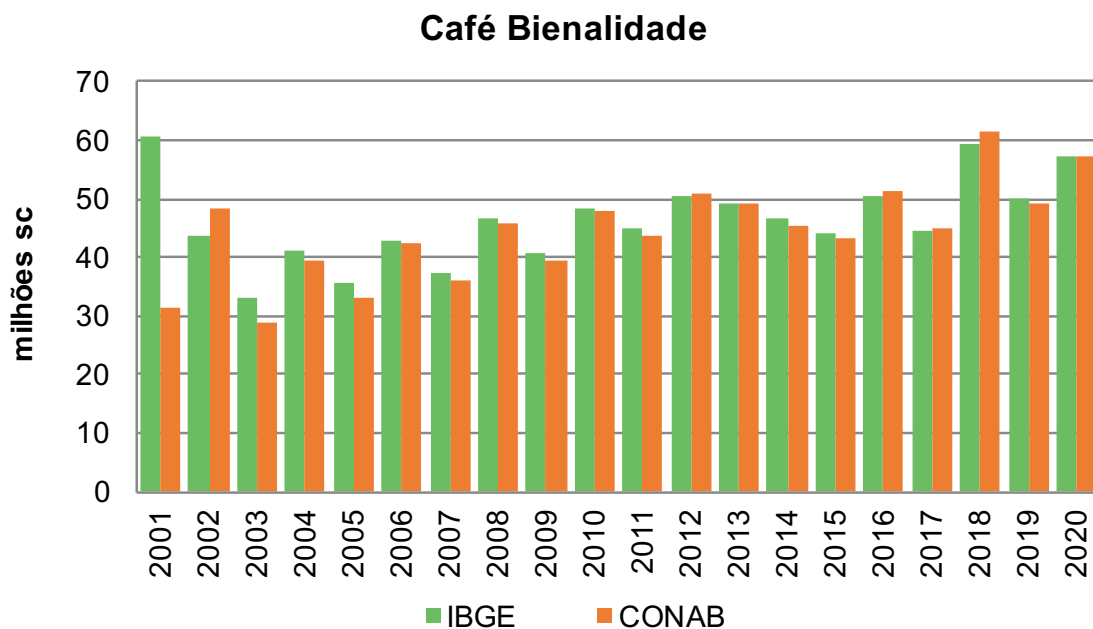
Ser um pouco menos otimista com o cenário 20 e 21 pode ser recomendável devido as repercussões da covid-19. O aumento dos estoques vai impedir alavancagem dos preços e desestimular o emprego de tecnologia e aumento de área. Acho que antes de 2022 ou 2023, o consumo de café não exibirá sua trajetória histórica de crescimento de 2,2% ao ano, devendo ficar abaixo de 0,5% neste ano e abaixo de 1,5% no ano que vem.”

Há preocupação e evidências de que as mudanças climáticas possam afetar a produção de café e de outras culturas e criações. O Bureau de Inteligência Competitiva do Café (2016) observa que a elevação de temperatura poderá reduzir a área apta ao cultivo de café pela metade nas próximas três décadas. Eduardo Assad, pesquisador da Embrapa indica que as culturas de café, laranja e feijão podem ser afetadas pelo abortamento das flores, motivado pelo aquecimento da temperatura (contato mantido por correspondência em julho de 2020)





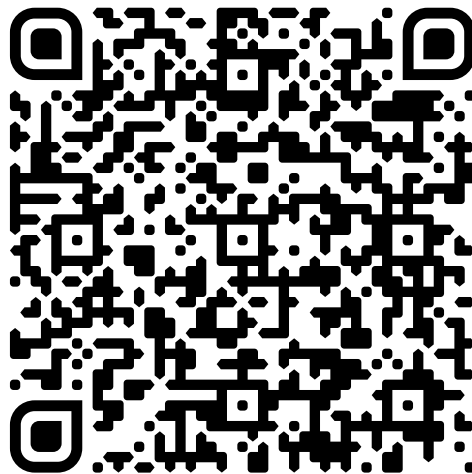
Fig. 9 – Café – Bialidade (milhões sacas)



Fonte: IBGE e CONAB

Além dos ganhos de produtividade, os dados históricos sinalizam para uma aproximação da produção dos anos de alta e baixa produção. Espera-se que o efeito de bialidade seja cada vez mais atenuado.

Aponte a câmera do seu celular ou tablet para o QR code, e tenha acesso a todas as tabelas das Projeções do Agronegócio 2019/20 a 2029/30 em Excel



Ou acesse o link:

[Tabelas Gerais Projeções 2019/2020 a 2029/30](#)

www.agricultura.gov.br